

BRASILEIROS JÁ PODEM SER CONSIDERADOS OS MAIS CONECTADOS DO MUNDO

- Internet muda a forma como os usuários procuram informações sobre um produto e localizam um lugar; agora, várias outras atividades vivenciam situação semelhante
- Brasil ocupa a terceira posição entre os 24 países pesquisados, com 28% dos usuários da Internet considerados netizens - pioneiros do estilo de vida conectado
- Metade dos usuários da Internet desenvolve pelo menos 50% de suas atividades de educação e aprendizagem de forma online

O Ericsson (NASDAQ:ERIC) ConsumerLab, que estuda o comportamento do usuário há 20 anos, divulgou dados do estudo Consumo na Rede, que analisa como o aumento do uso da Internet e de aplicativos móveis tem mudado o comportamento do usuário. O estudo, feito globalmente, traz uma amostra do Brasil baseada em 2378 entrevistas realizadas no país e que representam os pontos de vista de 62 milhões de brasileiros. Os dados constatarem de forma clara que muitas atividades que normalmente eram realizadas de forma física agora estão migrando para canais online.

O foco do estudo é o comportamento de dois grupos de usuários, sendo que ambos passam mais de uma hora por dia na Internet. Os netizens, usuários pioneiros que utilizam pelo menos sete serviços digitais por dia, e os networkers, também conhecidos como seguidores imediatos, que usam pelo menos três serviços digitais por dia.

O Brasil ocupa a terceira posição mundial em relação à proporção de netizens, com 28% do total de usuários da Internet, superado pelo Chile, com 33%, e pela Coreia do Sul, com 29%. Países como a França e a Alemanha apresentam um percentual menor desses usuários pioneiros, mas a inclusão digital e o estilo de vida conectado são maiores em toda a população.

A soma de netizens e networkers equivale a 55% dos usuários da Internet no Brasil, e são eles que impulsionam o uso da Internet e o consumo de aplicativos móveis em diversas áreas de atividade, como as seis que foram consideradas nesse estudo: comunicação, busca de informações, viagens, entretenimento, educação e saúde.

Julia Casagrande, gerente de Marketing da Ericsson na América Latina, diz: “Na área de educação e aprendizagem, 59% dos netizens e 51% dos networkers percebem que a tecnologia melhorou sua forma de estudar ou trabalhar”. De acordo com o estudo, 50% dos usuários da Internet realizam mais da metade de suas atividades educativas e de

PRESS RELEASE

15 de agosto 2016



aprendizagem online. Além disso, foi relatado mais de 58% de aumento no uso de aplicativos móveis com esse objetivo durante o último ano.

A diferença de uso entre os netizens e os networkers relativa a uma atividade determina o ritmo da mudança: quanto maior for a diferença, mais tempo será necessário para que o comportamento se massifique.

Considerando a pequena diferença entre os grupos de usuários quanto ao uso de aplicativos móveis para realizar todo tipo de atividades nas categorias deste estudo, pode-se concluir que os aplicativos móveis estão impulsionando a transformação digital mais rapidamente do que a Internet em geral.

Em relação às atividades de entretenimento, mais de 66% dos netizens e 60% dos networkers do Brasil relataram um aumento no uso de aplicativos móveis para ver vídeos no último ano. "Isso indica que o entretenimento por meio dos aplicativos móveis está se massificando e impulsionando a transformação digital nessa área", comenta Júlia.

Entretanto, somente 32% dos brasileiros marcam consultas médicas online, e 38% deles procuram informações sobre saúde na Internet pelo menos uma de cada duas vezes que essas atividades são realizadas, fato que indica um ritmo de mudança muito mais lento em relação à Internet e ao uso de aplicativos na área de saúde. A transformação lenta na área de saúde se deve a preocupações com a privacidade. Muitos usuários se preocupam com o sigilo de suas informações pessoais.

Sobre o estudo

O estudo Consumo na Rede traz dados extraídos por meio de 37.336 entrevistas online e pessoais entre usuários da Internet com idades entre 15 e 69 anos, representando 956 milhões de pessoas em 24 países: Angola, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, França, Alemanha, Índia, Indonésia, Itália, Costa do Marfim, Jamaica, Japão, Quênia, Líbano, Noruega, Polônia, Rússia, Coreia do Sul, Suécia, Tailândia, Reino Unido e Estados Unidos.

NOTAS AOS EDITORES

[Infográfico: Consumo conectado](#)

[O estilo de vida conectado \(relatório\)](#)

[Os novos consumidores: Consumidores em transformação na Sociedade Conectada](#)

[Ericsson ConsumerLab – A voz do consumidor](#)

Para media-kits, materiais de apoio e fotos em alta resolução, acesse:

www.ericsson.com/br/thecompany/press

PRESS RELEASE

15 de agosto 2016



A Ericsson é a impulsionadora da Sociedade Conectada – uma empresa líder em tecnologia da comunicação e serviços. Nosso relacionamento a longo prazo com todas as maiores operadoras no mundo permite que pessoas, negócios e sociedades alcancem seu potencial e criem um futuro mais sustentável.

Nossos serviços, softwares e infraestrutura – especialmente nos setores de mobilidade, banda larga e na nuvem – permitem à indústria de telecomunicações e outros setores a concretizar melhores negócios, aumentar a eficiência, melhorar a experiência do usuário e captar novas oportunidades.

Com mais de 115 mil profissionais e clientes em 180 países, combinamos tecnologias em escala global e liderança em serviços. Damos suporte a redes que conectam mais de 2,5 bilhões de assinantes. De todo o tráfego mundial de dados, 40% deles passa pelas redes da Ericsson. Nosso investimento em pesquisa e desenvolvimento garante que nossas soluções – e nossos clientes – estejam sempre na frente.

Fundada em 1876, a Ericsson está sediada em Estocolmo, na Suécia. Em 2015, a empresa gerou receitas de 246,9 bilhões de coroas suecas (US\$ 29,4 bilhões). A Ericsson está listada nas bolsas de valores NASDAQ OMX (Estocolmo) e NASDAQ (Nova York).

Na América Latina estamos presente desde 1896, quando entregamos equipamentos pela primeira vez na Colômbia. No início do século XX, aumentamos nossa presença na região ao firmar acordos na Argentina, Brasil e México. Hoje, estamos presentes em mais de 50 países da América do Sul, América Central, México e Caribe, com instalações completas, como unidade de Produção e Centro de Inovação com atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D), além de Centro de Treinamento. A Ericsson é a fornecedora líder do setor de telecomunicações com mais de 40% do mercado na América Latina e mais de 100 contratos de serviços de telecomunicações na região.

www.ericsson.com/br

www.ericsson.com/br/news

www.twitter.com/ericssonbr

www.facebook.com/ericssonbr

www.youtube.com/EricssonBrazil

www.slideshare.net/EricssonLatinAmerica

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ENTRE EM CONTATO COM:

Tel.: +55 11 2224 1876

Priscilla Staell priscilla.staell@ericsson.com